



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
EDITAL NORMATIVO Nº 1 – RP-2/SES-DF/2019, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2019

PROGRAMA

3 0 8

**Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Paliativos
Serviço Social**

Data e horário da prova: domingo, 17/3/2019, às 8 h.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens; cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o programa selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso.

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 3 (três) horas após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunicar ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem podem conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “U”

Serviço Social
Itens de 1 a 120

Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber são considerados pensadores clássicos da Sociologia moderna, um campo de conhecimento com métodos e objeto próprios. Acerca das ideias e do pensamento dos autores em questão, julgue os itens a seguir.

1. Durkheim distanciou-se da filosofia idealista alemã e é reconhecido por colocar “de cabeça para baixo” a dialética hegeliana.
2. Para Marx, o trabalho não apenas produz mercadorias, produz também a si mesmo e ao operário como mercadoria, e justamente na proporção em que produz mercadorias em geral.
3. Para Weber, as representações coletivas compreendem os modos como a sociedade vê a si mesma e ao mundo que a rodeia e são consideradas uma das expressões do fato social.
4. Segundo Durkheim e Weber, o método sociológico deveria ser semelhante ao adotado nas ciências naturais, capaz de observar relações de causa e efeito, bem como identificar as regularidades necessárias à descoberta de leis gerais.
5. O conceito de classe social em Marx é definido com base no nível de renda ou da origem dos rendimentos da classe operária.

O modo de produção capitalista pode ser explicado com base em diferentes perspectivas teóricas, econômicas e políticas. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

6. O neoliberalismo exige um Estado social no qual se verifica o alargamento da garantia dos direitos sociais, civis e políticos, associado ao fortalecimento do exercício ativo da cidadania por meio da expansão do terceiro setor.
7. Mercado autorregulado, livre concorrência e não intervenção estatal na esfera econômica são características da social-democracia.
8. Para o marxismo, o capital corresponde a todo o dinheiro que o capitalista detém a partir dos processos de produção e reprodução social.
9. O zelo pelas liberdades individuais, a igualdade perante a lei e o direito à propriedade privada estão na base da perspectiva liberal.
10. A perspectiva social-democrata alia experiências de Bem-Estar Social, crescimento econômico, movimento operário organizado, distribuição de renda e regulação econômica, sem pautar, contudo, a superação do sistema capitalista.

Área livre

Diferentes padrões de acumulação marcam o desenvolvimento do capitalismo, acarretando transformações nos mecanismos de regulação social, bem como na relação entre o Estado e as classes sociais. Em relação às transformações contemporâneas nos padrões de acumulação e os respectivos efeitos nos processos de regulação social, julgue os itens a seguir.

11. A crise do padrão de acumulação fordista/taylorista, de fins dos anos 1960 e início dos anos 1970, é considerada expressão de uma crise estrutural do capital.
12. No contexto do capitalismo mundializado, dado pela transnacionalização do capital e do respectivo sistema produtivo, a configuração do mundo do trabalho é cada vez mais transnacional.
13. Com a retração do binômio Taylorismo/Fordismo, vem ocorrendo uma ampliação do proletariado industrial, fabril, tradicional, manual, estável e especializado, herdeiro da era da indústria verticalizada de tipo taylorista e fordista.
14. No Toyotismo, da mesma forma que no Fordismo, a produção está vinculada à demanda, ou seja, é variada e bastante heterogênea.
15. As últimas décadas do século 20 testemunharam uma significativa expansão dos assalariados médios no setor de serviços, que inicialmente incorporou parcelas significativas de trabalhadores expulsos do mundo produtivo industrial, como resultado do amplo processo de reestruturação produtiva, das políticas neoliberais e do cenário de desindustrialização e privatização.

A burguesia brasileira tem as próprias raízes profundamente imbricadas às bases do poder oligárquico. Acerca da herança colonial, escravista e patriarcal na formação social, política e econômica do Brasil, julgue os itens a seguir.

16. Um dos protagonistas da revolução burguesa no Brasil foi a classe dos proprietários de terra, tendo a agricultura viabilizado historicamente a acumulação de capital de âmbito do comércio e da indústria.
17. A burguesia brasileira aceita o princípio da livre concorrência nas relações econômicas estratégicas em consonância com a igualdade jurídico-política proclamada nas cartas constitucionais.
18. A ideologia do mando e do favor está na base das práticas da burguesia brasileira.
19. O coronelismo é um fenômeno que indica a prevalência do poder público perante o poder privado, num sistema de reciprocidades e de troca de favores mediante recursos estatais.
20. A modernização conservadora aliou grande capital financeiro, nacional e internacional, com o Estado nacional, marcado pelos interesses oligárquicos e patrimoniais das elites, garantindo um intenso e acelerado ritmo à modernização capitalista no Brasil.

Área livre

Segundo Iamamoto (2007), um dos pilares da desigualdade de temporalidades históricas é a feição antidemocrática assumida pela revolução burguesa no Brasil. Quanto às feições do desenvolvimento do capitalismo no Brasil, julgue os itens a seguir.

21. A transição do capitalismo competitivo ao monopolista no Brasil ocorreu seguindo o modelo universal da democracia burguesa.
22. O Brasil transitou da democracia dos oligarcas à democracia do grande capital, aliando desenvolvimento capitalista e regime político democrático.
23. O processo de desenvolvimento capitalista no Brasil manteve os laços de dependência em relação ao exterior e ocorreu sem uma desagregação radical da herança colonial na conformação da estrutura agrária brasileira.
24. A transformação política e a modernização econômica no Brasil se expressam na conciliação entre os interesses das classes dominantes e a crescente inclusão das classes populares nas esferas de participação e acesso à riqueza socialmente produzida no País.
25. No Brasil, a expansão monopolista fez-se mantendo a dominação imperialista e a desigualdade interna do desenvolvimento da sociedade nacional.

Na sociedade capitalista, as relações sociais são convertidas em relações econômicas quando a força de trabalho é cedida (ou vendida) pelo trabalhador ao capitalista como mercadoria, por tempo determinado. Considerando os processos de produção e reprodução das relações sociais no capitalismo, julgue os itens a seguir.

26. Na sociedade capitalista, erguida sobre a sociabilidade das mercadorias produzidas para a troca, o trabalho realiza-se como fruição, ou seja, como realização das capacidades humanas mais elevadas.
27. A impossibilidade de extrair mais-valia da força de trabalho é o que pode romper a reprodução do capital por impedir o respectivo movimento ininterrupto de acumulação.
28. Para Marx, a reprodução compreende a da classe capitalista e da classe trabalhadora; por conseguinte, também a do caráter capitalista da totalidade do processo de produção.
29. Na sociedade do capital, só é produtivo o trabalhador que produz mais-valia para o capitalista, servindo assim à auto-expansão do capital.
30. Produzir é também reproduzir, criar as condições para que a produção se faça novamente, constituindo-se, portanto, a produção e a reprodução como esferas autônomas no interior do modo capitalista de produção.

O trabalho continua a ser o eixo fundamental da sociabilidade humana, uma categoria fundante. Com base nesse tema, julgue os itens a seguir.

31. Segundo a ontologia do ser social de Lukács, o ser social é redutível ao trabalho, e isso se manifesta em cada uma das categorias sociais, bem como na totalidade social.

32. Pelo processo de trabalho, os homens e as mulheres transformam a realidade, transformam-se a si mesmos e aos outros homens e mulheres.
33. A capacidade de produzir coisas pelo trabalho nas diferentes sociedades sempre esteve subordinada às relações sociais construídas pelos seres sociais.
34. O ser humano e os demais seres animais da natureza possuem a capacidade de fabricar os próprios instrumentos de trabalho, o que alarga as respectivas potencialidades e possibilita a realização de feitos que não seriam possíveis sem os instrumentos por ele fabricados.
35. A concepção de trabalho como fundador da sociabilidade humana implica o reconhecimento de que as relações sociais construídas pela Humanidade, desde as mais antigas, sempre se assentaram no trabalho como fundamento da própria reprodução da vida.

As políticas sociais e a formação de padrões de proteção social do Estado são desdobramentos e, até mesmo, respostas às expressões multifacetadas e complexas da questão social no capitalismo. A respeito do Estado, da questão social e do Serviço Social, julgue os itens a seguir.

36. A caracterização da questão social, nas manifestações já conhecidas e nas expressões novas, independe das considerações acerca das particularidades histórico-culturais e nacionais.
37. O surgimento e o desenvolvimento do Serviço Social são vistos com base no prisma da questão social, entendida como as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e o respectivo ingresso no cenário político da sociedade, exigindo o respectivo reconhecimento como classe por parte do Estado.
38. O Serviço Social como profissão foi historicamente acionado pelo Estado para o enfrentamento das expressões multifacetadas da questão social no capitalismo.
39. A questão social é um elemento constitutivo da relação entre o Serviço Social e a realidade social.
40. O fundamento da questão social se encontra nas relações de exploração do trabalho sobre o capital.

Área livre

A ampliação exponencial das desigualdades de classe, densas de disparidades de gênero, etnia, geração e desigual distribuição territorial, radicaliza a questão social nas respectivas múltiplas expressões coletivas inscritas na vida dos sujeitos. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

41. A discriminação racial não é capaz de afetar diretamente o acesso a bens e serviços, não possuindo qualquer influência sobre o gozo do conjunto dos direitos civis e políticos dos indivíduos.
42. A abordagem liberal-burguesa a respeito do tema dos direitos humanos reconhece a necessidade de estimular a reflexão quanto ao sentido da liberdade e à necessidade histórica de os indivíduos escolherem respectiva sexualidade e afetividade, sobretudo na própria relação com a desigualdade social e as opressões de classe.
43. O movimento feminista possui uma diversidade de perspectivas, no que diz respeito tanto à dimensão teórica quanto à política.
44. Os movimentos sociais de enfrentamento à homofobia e ao sexismo devem lutar contra todas as opressões associadas às sexualidades não hegemônicas e às múltiplas expressões de feminilidade e masculinidade.
45. O fortalecimento das lutas populares no empenho para a eliminação de todas as formas de preconceito, a defesa intransigente dos direitos humanos e o reconhecimento da liberdade como valor ético central devem constituir os princípios que nortearão a defesa das ações afirmativas.

As políticas sociais no Brasil estão relacionadas diretamente às condições vivenciadas pelo País em níveis econômico, político e social. Em relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

46. Pelas particularidades com que são constituídas as políticas sociais no Brasil, as lutas sociais e de classe não incidem sobre a respectiva estruturação histórica, sendo o Estado, de modo autônomo, o responsável e o protagonista, de fato, do reconhecimento dos direitos sociais necessários à classe trabalhadora.
47. A política social brasileira compõe-se e recompõe-se superando, na respectiva execução, o caráter fragmentário, setorial e emergencial, sustentada pela necessidade de dar legitimidade aos governos que buscam bases sociais para manter-se, incorporando a totalidade das reivindicações e pressões da sociedade.
48. Nos chamados países pobres e dependentes da América Latina, especialmente no Brasil, não ocorreu a garantia do bem-estar da população por meio da universalização de direitos e serviços públicos de qualidade.
49. No Brasil, a chamada década perdida de 1980, em função da crise da ditadura, do agravamento da questão social, do aumento da pobreza e da miséria e da luta pela democratização do País, é marcada dialeticamente por conquistas democráticas sem precedentes na história política brasileira.
50. A contrarreforma do Estado no Brasil, empreendida a partir da década de 1990, é a versão brasileira de uma estratégia de inserção passiva e a qualquer custo na dinâmica internacional e representa uma escolha político-econômica, não um caminho natural diante dos imperativos econômicos.

O fundo público deve assegurar recursos suficientes para o financiamento das políticas sociais. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

51. No capitalismo contemporâneo, o fundo público exerce uma função passiva nas políticas macroeconômicas, ou seja, é protagonista exclusivamente no âmbito das políticas sociais.
52. O fundo público, nas diversas formas em que se apresenta, passou a ser o pressuposto do financiamento da reprodução da força de trabalho, atingindo globalmente toda a população por meio dos gastos sociais.
53. O orçamento público garante concretude à ação planejada do Estado e espelha as políticas públicas que serão priorizadas pelo Governo.
54. No Brasil, o fundo público ganhou contornos abrangentes, equiparado às conquistas da social-democracia ocorrida nos países centrais, garantindo avanços expressivos nos direitos da cidadania.
55. Uma das principais formas da realização do fundo público é por meio da extração de recursos da sociedade na forma de impostos, contribuições e taxas, ou seja, parte do trabalho excedente que se transformou em lucro, juro ou renda da terra, sendo apropriado pelo Estado para o desempenho de múltiplas funções.

A Constituição Federal, promulgada em 1988, chamada Constituição Cidadã, pauta-se em parâmetros de equidade e direitos sociais universais. Acerca da temática de legislação social, dos direitos e das garantias fundamentais de cidadania, julgue os itens a seguir.

56. Os avanços trazidos pela Constituição Federal de 1988 em relação aos direitos de cidadania conseguiram superar os traços notadamente assistencialistas e paternalistas das políticas sociais.
57. A partir da Constituição de 1988, uma série de outros marcos legais, ou leis complementares, foi regulamentada, a exemplo do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei Orgânica da Assistência Social.
58. As diretrizes constitucionais no Brasil não foram totalmente materializadas, e orientaram as políticas sociais de forma bastante diferenciada, de modo que se instituiu um padrão de seguridade social homogêneo, integrado e articulado.
59. A assistência social e a previdência, no âmbito da seguridade social, constituem um campo de proteção que não restringe nem limita a lógica de produção e reprodução do capitalismo.
60. A seguridade social brasileira é espaço de fortes disputas de recurso e de poder, constituindo-se em uma arena de conflitos.

Área livre

O Serviço Social, no campo da formulação, da gestão e da avaliação de políticas públicas, planos, programas e projetos sociais, impõe a apropriação de conceitos e procedimentos para a atuação nesse largo e diversificado espectro de relações de gestão em âmbito institucional e não institucional. Em relação ao planejamento, à gestão e à formulação de políticas públicas, julgue os itens a seguir.

61. A dimensão política do planejamento decorre do fato de que ele é um processo contínuo de tomada de decisões, inscritas nas relações de poder, o que caracteriza ou envolve uma função política.
62. A competência ético-política no planejamento equivale à capacidade de aderir exclusivamente às demandas institucionais.
63. Para que se tenha uma ação efetiva relativamente a uma situação, é preciso empreender uma crítica teórica aos saberes e aos estudos acumulados, reconstruí-los e superar os respectivos limites.
64. A planificação, no processo de planejamento, é realizada no momento em que, após a tomada de um conjunto de decisões, se inicia o trabalho de sistematização das atividades e dos procedimentos, os quais são explicitados, interpretados e detalhados em planos, programas e projetos.
65. A decisão de planejar é uma decisão eminentemente política, ou seja, independe da alocação de recursos para a respectiva realização.

Acerca dos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social, da respectiva regulamentação e projeto profissional, julgue os itens a seguir.

66. A institucionalização do Serviço Social como profissão na sociedade capitalista se explica no contexto contraditório de um conjunto de processos sociais, políticos e econômicos, que caracterizam as relações entre as classes sociais na consolidação do capitalismo financeiro e a regressiva intervenção do Estado nas relações sociais.
67. Na relação com a Igreja Católica, o Serviço Social brasileiro vai fundamentar a formulação dos primeiros objetivos político-sociais, orientando-se por posicionamentos de cunho humanista e conservador.
68. Embora o Serviço Social tenha sido regulamentado como profissão liberal no Brasil, o (a) assistente social não tem se configurado como profissional autônomo(a) no exercício das próprias atividades, não dispondo do controle das condições materiais, organizacionais e técnicas para o desempenho do respectivo trabalho.
69. O projeto profissional do Serviço Social vincula-se a um projeto societário que propõe a construção de uma nova ordem social, sem dominação e (ou) exploração de classe, etnia e gênero.
70. Os elementos éticos de um projeto profissional limitam-se às normativas morais e (ou) prescrições de direitos e deveres, independentemente das opções teóricas, ideológicas e políticas dos profissionais.

Área livre

No termo instrumentalidade, o sufixo “dade” tem a ver com capacidade, qualidade ou propriedade de algo. Em relação à instrumentalidade do Serviço Social, julgue as assertivas a seguir.

71. A instrumentalidade refere-se ao conjunto de instrumentos e técnicas necessários à atuação profissional.
72. Reconhecer e atender às requisições técnico-instrumentais da profissão significa ser funcional à manutenção da ordem ou ao projeto burguês.
73. A instrumentalidade possibilita que os (as) profissionais objetivem a própria intencionalidade em respostas profissionais.
74. Todo trabalho social possui instrumentalidade.
75. A reflexão acerca do significado sócio-histórico da instrumentalidade independe do resgate quanto à natureza e à configuração das políticas sociais.

A inserção dos(as) assistentes sociais nos espaços ocupacionais exige inscrevê-los na totalidade histórica, considerando as formas assumidas pelo capital no processo de revitalização da acumulação no cenário da crise mundial. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

76. Os espaços profissionais são um produto histórico, condicionados tanto pelo nível de luta pela hegemonia que se estabelece entre as classes fundamentais e as respectivas alianças, quanto pelo tipo de respostas teórico-práticas densas de conteúdo político dadas pela categoria profissional.
77. Sendo o (a) assistente social um (a) trabalhador(a) assalariado(a), vende a própria força de trabalho especializada aos empregadores, em troca de um equivalente expresso na forma monetária, no preço da respectiva força de trabalho, o salário ou proventos.
78. O (A) assistente social goza de relativa autonomia nos espaços sócio-ocupacionais, atributo que o (a) impede de redirecionar o próprio trabalho para rumos sociais distintos daqueles esperados pelos respectivos empregadores.
79. A possibilidade de ampliação da relativa autonomia do(a) assistente social é sensível às pressões de parte dos cidadãos por direitos e serviços correspondentes e às lutas coletivas empreendidas pelo controle democrático das ações do Estado e, em particular, das políticas sociais públicas.
80. Os dilemas da alienação, indissociáveis do trabalho assalariado, não incidem no trabalho do(a) assistente social nos vários espaços ocupacionais, pois dependem das relações sociais que os configuram e da concretização da autonomia profissional.

Área livre

A ética se faz, cotidianamente, por meio de atos morais singulares. A respeito dos fundamentos ontológicos da ética e das respectivas implicações no exercício profissional do Serviço Social, julgue os itens a seguir.

81. Na sociedade capitalista, a objetivação histórica da ética é ilimitada e desigual, pois expressa o antagonismo entre o desenvolvimento do gênero humano e a respectiva apropriação pela totalidade de indivíduos.
82. Mesmo nas sociedades em que não existe o domínio de classe, a coesão em torno de um único código de valor não significa a inexistência de tensões.
83. Na cotidianidade, a moral tende a se objetivar de modo consciente, estabelece uma crítica permanente aos julgamentos de valor embasados em juízos provisórios, e afasta-se, assim, das respostas às necessidades mais imediatas e superficiais da singularidade individual.
84. Como produto histórico da sociedade burguesa, a materialização da ética ocorre na relação entre limites e possibilidades que não dependem apenas da intenção dos respectivos agentes.
85. O que dá materialidade e organicidade à consciência ética dos(as) profissionais é o pertencimento a um projeto profissional que possa responder aos próprios ideais, projeções profissionais e societárias, enquanto profissionais, cidadãos e categoria organizada.

A partir da década de 1990, as consequências socioeconômicas e ideopolíticas das profundas transformações operadas pelo capitalismo mundial no mundo do trabalho e nas instituições burguesas descortinam um cenário perverso em termos das possibilidades de objetivação ética. A respeito do avanço do conservadorismo e das questões éticas contemporâneas, julgue os itens a seguir.

86. A sociedade burguesa tende a suprimir e (ou) negligenciar as abordagens críticas, humanistas e universalistas, donde a desvalorização do conhecimento filosófico, o apelo ao conhecimento instrumental, ao utilitarismo ético, ao relativismo cultural e político.
87. No campo ideocultural, há a prevalência de modos de pensar que afirmam a possibilidade concreta de superação da ordem do capital, tendo como horizonte a emancipação humana dos indivíduos.
88. A reprodução ideológica do ideário conservador supõe a inserção num processo histórico movido por um conjunto de determinações estruturais e conjunturais, por fatores socioeconômicos, políticos e culturais, os quais independem da dinâmica da luta de classes.
89. A moralização das expressões da questão social, típica do neoconservadorismo, é dirigida prioritariamente à punição dos indivíduos.
90. O neoconservadorismo apresenta-se como forma dominante de apologia conservadora da ordem capitalista, combatendo o Estado social e os direitos sociais, almejando uma sociedade com um mercado controlado pelo Estado, o qual deve exercer, inclusive, uma função de mediação e incorporação de todas as formas de contestação social.

Área livre

Todo(a) assistente social, no respectivo campo de trabalho e intervenção, deve desenvolver uma atitude investigativa. Quanto à produção de conhecimento e à pesquisa no Serviço Social, julgue os itens a seguir.

91. O conhecimento oriundo da racionalidade formal-abstrata capta o movimento do objeto, a própria lógica de constituição, percebe o que o objeto é e o respectivo processo de constituição, os fundamentos e a capacidade de transformar-se em outro.
92. Como uma mediação privilegiada na relação entre conhecimento e realidade, a pesquisa resulta em um conhecimento sempre definitivo, absoluto e a-histórico.
93. A dimensão investigativa está intrinsecamente relacionada com a dimensão interventiva, e a qualidade de uma implica a plena realização da outra.
94. A pesquisa para o Serviço Social fornece subsídios à análise do processo de produção e reprodução da vida social sob o capitalismo, no âmbito do qual a profissão se situa, visando à instrumentalização do(a) assistente social para a elaboração de projetos de intervenção e para a intervenção propriamente dita.
95. A pesquisa assume um papel decisivo na conquista de um estatuto acadêmico que possibilite aliar formação com capacitação, condições indispensáveis tanto a uma intervenção profissional qualificada quanto à ampliação do patrimônio intelectual e bibliográfico da profissão.

Um indicador social é um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo acerca de um aspecto da realidade social ou de mudanças que estão se processando nela. Quanto aos indicadores sociais, julgue os itens a seguir.

96. Diferentemente das estatísticas públicas, os indicadores sociais correspondem ao dado social na própria forma bruta, não inteiramente contextualizado em uma teoria social ou uma finalidade programática, só parcialmente preparado para uso na interpretação empírica da realidade.
97. A relevância social de um indicador é uma propriedade relacionada à qualidade do levantamento dos dados usados no respectivo cômputo.
98. A taxa de natalidade pode ser considerada um exemplo de indicador demográfico, cuja importância se encontra no estabelecimento de parâmetros básicos para o dimensionamento da população futura, consumidora de bens e serviços e dos públicos-alvo das políticas sociais.
99. A confiabilidade de um indicador corresponde ao grau de proximidade entre o conceito e a medida, isto é, à própria capacidade de refletir, de fato, o conceito abstrato a que o indicador se propõe a substituir ou operacionalizar.
100. Indicadores de morbidade e atendimento à saúde correspondem mais diretamente às dimensões analíticas necessárias ao acompanhamento contínuo do padrão de saúde da população e da oferta de serviços médicos.

Área livre

Com base no conceito e na organização da filosofia quanto aos cuidados paliativos, julgue os itens a seguir.

- 101. Cuidado paliativo aborda a assistência humanizada com base no moderno movimento *Hospice*.
- 102. A intenção de curar, ou seja, o cuidado da doença em si, fundamenta o cuidado paliativo.
- 103. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cuidado paliativo consiste na abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e respectivos familiares, que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento.
- 104. Cuidados paliativos são protocolos utilizados após a morte do paciente.
- 105. Reconhecimento de alívio da dor e de outros sintomas, qualquer que seja a causa e a natureza, caracteriza-se como um dos princípios da atuação multiprofissional em cuidados paliativos.
- 106. De acordo com a finalidade, os cuidados paliativos não podem beneficiar pessoas em risco de desenvolver uma doença.
- 107. Quando se refere a cuidados paliativos incluindo a família, subentende-se que é apenas a família biológica e de aquisição.

Com base na legislação pertinente que integra os cuidados paliativos no Sistema Único de Saúde (SUS) e em programas desenvolvidos no Brasil, julgue os itens a seguir.

- 108. Os programas de cuidados paliativos incluem a clínica dia, a assistência domiciliar e a internação, exceto os serviços de consultoria social e suporte para o luto.
- 109. Será elegível, para cuidados paliativos, toda pessoa afetada por uma doença que ameace a vida, de forma aguda ou crônica.
- 110. A organização dos cuidados paliativos tem como um dos respectivos objetivos ofertar medicamentos que promovam o controle e a cura da doença.
- 111. Legalmente, o uso dos cuidados paliativos como uma política de saúde foi oficializada recentemente, visando a ser praticada em todos os hospitais públicos do Brasil.
- 112. Unidade de cuidados, em geral, corresponde à união de paciente e família.
- 113. O projeto terapêutico singular contempla, exclusivamente, as fases de diagnóstico e definição das metas.
- 114. Quanto à gestão do cuidado na atenção domiciliar, as ferramentas de trabalho nas equipes multiprofissionais são o acolhimento, a clínica ampliada, o apoio matricial e o planejamento do projeto terapêutico singular.

Área livre

Acerca da atuação do(a) assistente social como membro da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos no âmbito da saúde pública, julgue os itens a seguir.

- 115. A entrevista social tem como objetivo compreender o quadro social e familiar dos pacientes, o qual, de forma interdisciplinar, nos cuidados paliativos, por exemplo, será útil no processo de tratamento.
- 116. O (A) profissional de Serviço Social, nos grupos integrados que se baseiam na filosofia de cuidados paliativos, tem como um dos objetivos teóricos e metodológicos criar meios para que os usuários possam adquirir a consciência dos direitos à saúde como dever do governo, o que é contraditório na atuação profissional em outras formas de prover a saúde pública.
- 117. Em consonância com a filosofia dos cuidados paliativos, a atuação dos(as) assistentes sociais pretende aliviar os problemas existentes e prevenir a ocorrência de novos.
- 118. Cabe ao (à) assistente social definir quem estará envolvido na atenção ao paciente.
- 119. Uma das ações dos(as) profissionais de Serviço Social se refere a concessão de benefícios previstos na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e acesso ao benefício de tratamento fora do domicílio pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que se destina a pacientes que necessitam de assistência médico-hospitalar, cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva.
- 120. Em cuidados paliativos, as orientações quanto aos direitos sociais, principalmente previdenciários, fazem parte do trabalho do(a) assistente social.

Área livre